

# Sociedade

Revisão aposta na consolidação dos aglomerados urbanos já existentes

## Novo PDM de Ourém reduz área de construção em 11%

Maria Anabela Silva  
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

A consolidação dos espaços urbanos já existentes, onde há infra-estrutura e equipamentos, é uma das principais apostas do novo PDM de Ourém, cuja proposta de revisão foi aprovada, esta segunda-feira, pelo executivo, 12 anos depois de iniciado o processo. No seguimento dessa estratégia, o documento propõe uma redução na ordem dos 11% (menos 848 hectares) da área dos perímetros com capacidade de construção. Apesar dessa diminuição, com a nova versão do PDM o concelho ficará com capacidade para ter até 33 mil habitações e 100 mil habitantes, ou seja, mais do dobro da população actual (cerca de 45 mil residentes).

“Existe um grande potencial edificatório”, frisou o presidente da Câmara durante uma sessão de apresentação da proposta de revisão, realizada na segunda-feira. Segundo Luís Albuquerque, a estratégia preconizada pelo novo documento passa por “consolidar os aglomerados existentes”, aumentando-lhes os índices de construção, de forma “a aproveitar as infra-estrutura existentes e evitar a dispersão”. Na ocasião, o autarca reconheceu ainda que “não é possível acatar todas as pretensões”, mas que, perante as condicionantes impostas pelas cerca de 40 entidades que se pronunciaram, foi possível conseguir “um documento equilibrado”.

A nova versão do PDM, que irá agora

### A data

# 2007

O processo de revisão do PDM de Ourém foi iniciado em 2007, ou seja, quatro anos depois da entrada em vigor do documento. A proposta de revisão agora aprovada pela Câmara vai ser sujeita a discussão pública, por um prazo de 30 dias úteis. A expectativa do Município é concluir o processo este ano

para discussão pública, prevê também uma redução das áreas exploração de recursos geológicos. O mesmo acontecerá com os espaços destinados a actividades económicas, que passarão dos 629 hectares definidos no PDM em vigor para 405 hectares, uma diminuição que é justificada pela equipa responsável pela elaboração da proposta com o facto de muitos dos espaços industriais actuais não só não estarem ocupados, como não terem qualquer infra-estrutura.

Apesar da redução do solo destinado a actividades económicas, continuam consagradas áreas e núcleos empresariais em Fátima, Gondemaria, Vilar dos Prazeres, Ourém Nascente (próximo do nó do IC9 no Pinheiro), Casal dos Frades (freguesia de Seiça), Caxarias e Freixianda. Luís Albuquerque destaca o esforço para manter esta última, que

a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional “queria retirar, porque nada lá foi feito”, mas que a Câmara fez questão de manter, por considerar “importante para combater a desertificação”.

Uma das novidades do novo PDM é a definição de três espaços de produção agro-pecuária em Urqueira, Lagoa do Furaduro e Olival, onde existem actualmente três empresas de grande dimensão deste sector. É também proposta a constituição de um fundo de sustentabilidade ambiental e urbanística, a financiar pela taxação das mais-valias decorrentes de operações de reclassificação de solo rústico em urbano e por receitas da taxa municipal de urbanização.

Em termos de equipamentos e infra-estruturas, é identificada a necessidade de criar uma circular urbana na cidade de Ourém e de uma variante em Fátima e em Vilar dos Prazeres, e de construir um pavilhão multiusos e um crematório regional na sede do concelho e uma plataforma intermodal junto à estação ferroviária de Caxarias, para estacionamento de autocarros.

A proposta de revisão de PDM sugere ainda a criação de um centro de estágios desportivos e de uma plataforma para a protecção civil e socorro em Fátima. A proposta de regulamento prevê, contudo, que se os equipamentos não forem construídos dentro de determinado período - cinco anos após a entrada em vigor do novo PDM - a área a eles reservada no PDM é reclassificada em solo rústico.



Consolidação dos espaços urbanos é uma das principais apostas do novo PDM


[cidade\_fm]

# RODA BOTA FORA










STAND-UP COMEDY

## G. R. CORREDOURA

10 MAIO

CINETEATRO PORTO DE MÓS






Presidente demissionário deixa Centro Hospitalar no dia 31 de Maio

# Sem resposta da tutela, Helder Roque renuncia ao cargo no hospital de Leiria

Elisabete Cruz

elisabete.cruz@jornaldeleiria.pt

■ Basta. A palavra não é de Helder Roque, mas poderia ser. O presidente do Conselho de Administração (CA) do Centro Hospitalar de Leiria (CHL) apresentou à ministra da Saúde a sua renúncia ao cargo, depois de já se ter demitido no final de Fevereiro. Desde então, do Ministério da Saúde não chegou qualquer resposta, nem nenhuma das necessidades apontadas por Helder Roque como prementes para o CHL foram atendidas. Perante o silêncio e a inactividade da tutela, decidiu sair, o que acontecerá no final de Maio, como estipula o Estatuto do Gestor Público. Esta é também uma forma de não prejudicar o CHL, que tem estado numa gestão corrente. Em resposta ao JORNAL DE LEIRIA, o Ministério da Saúde explica que o “processo de nomeação do presidente do CA do CHL encontra-se em curso, de acordo com a tramitação legal usual”. “O restante CA mantém-se em funções, com quórum deliberativo.” Recentemente, Helder Roque admitiu ao JORNAL DE LEIRIA que “esta situação não deixa de criar constrangimentos” e reiterou que, tal como deixou expresso na mensagem que enviou a todos os colaboradores, espera que a sua saída “seja o melhor contributo” que possa “prestar para reforçar a dimensão do CHL, como instituição de referência regional”.

O presidente demissionário há muito que reclama mais investimento do Governo no CHL, assim como o reforço do número de profissionais, “estando identificados nas diversas categorias profissionais mais 610 colaboradores a contratar”. A agudizar o problema,



RICARDO GRAÇA

Ministério da Saúde nunca respondeu ao pedido de demissão de Helder Roque

os doentes referenciados pelo Centro de Orientação de Doentes Urgentes, via INEM, oriundos de Ourém, continuam a ser enviados para Leiria, quando o acordo com a tutela sempre foi seguirem para o Centro Hospitalar do Médio Tejo.

“Volvidos estes meses, e apesar do esforço do CA para cativar e contratar médicos, nada mudou. Os pedidos solicitados nas últimas semanas pelo CA à tutela de contratações directas de diversos médicos vieram rejeitados. Provavelmente com o pretexto de que se aguarda o concurso nacional. Acontece que noutras latitudes deste País não ocorre assim. E a verdade é

esta: estes médicos estavam interessados e motivados em vir para o CHL”, denuncia Cláudio Laureano, director do Serviço Psiquiatria e Saúde Mental do CHL, numa carta aberta dirigida à ministra da Saúde, Marta Temido.

O especialista acrescenta que quando as contratações são efectuadas por concurso, é frequente que “pouco tempo depois os médicos rescindem os contratos, assim que obtêm um contrato numa outra unidade hospitalar, muitas vezes privada, mais próxima dos seus agregados familiares”.

O Ministério da Saúde justifica a recusa da contratação directa, por não ter sido “considerada pela Adminis-

tração Regional de Saúde do Centro visto que, tratando-se de recém-especialistas da primeira época deste ano, a forma usual e legítima de recrutamento é através de procedimento concursal, cuja abertura se prevê ocorrer ainda este mês”.

“Sem os recursos mínimos é impossível implementar uma organização eficaz e basta atentarmos para todos os estudos elaborados pelas mais diversas entidades ao longo dos últimos anos para se perceber que as carências do CHL têm raízes profundas”, refere a carta assinada por Cláudio Laureano.

Helder Roque recusou prestar declarações.

## Financiamento CHL fora do PIAS

No último Conselho de Ministros foi aprovado o Programa de Investimentos na Área da Saúde, no valor de 90.637.254 euros. O Centro Hospitalar de Leiria (CHL), que tem várias necessidades identificadas e reconhecidas pela tutela, ficou fora do programa. O Ministério da Saúde explica que a resolução de Conselho de Ministros “considerou os investimentos que já tinham sido aprovados pela tutela sectorial da Saúde, na sequência de parecer positivo da Administração Regional de Saúde (ARS) territorialmente competente e da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) e que, aguardavam consequente autorização do Ministério das Finanças”. Segundo a tutela, o CHL “não tinha nenhum investimento que respondesse a esses critérios”. O MS adianta que “os projectos de investimentos que não foram considerados na referida resolução seguem os procedimentos habituais”. “Serão submetidos pelo hospital à apreciação da ARS, que avaliará, numa primeira linha, a sua adequação e compatibilidade com a oferta de cuidados ao nível regional, seguindo-se a apreciação pela ACSS numa perspectiva de integração nacional de oferta de cuidados. Após estes pareceres positivos, segue-se a aprovação pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério das Finanças, nas situações legalmente previstas.”

## Leiria António Costa participa em jantar das Europeias

O secretário-geral do PS, António Costa, vai estar, esta sexta-feira, dia 10, em Leiria, para participar num jantar organizado pela Federação Distrital, no âmbito das eleições Europeias. A realizar na Quinta do Paul, na Ortigosa, pelas 20 horas, o encontro contará com as presenças de Pedro Marques, cabeça-de-lista do PS às Europeias, e de Margarida Marques, também candidata a eurodeputada.



## Ourém Transferência de farmácia motiva críticas

A possível transferência de uma das farmácias de Fátima para a Ourém é contestada pelos proprietários dos três estabelecimentos já instalados na sede do concelho. “Ourém tem três farmácias e metade da população. Até que ponto será viável uma quarta?”, questionou Margarida Verdasca. Em resposta à farmacêutica, o presidente da Câmara disse que “ainda não há decisão”.

## Pedrogão Grande Conferência sobre biodiversidade

Considerado um dos maiores especialistas portugueses em botânica, Jorge Paiva vai dar uma palestra em Pedrogão Grande sobre biodiversidade. A realizar na terça-feira, dia 14, na Casa da Cultura, pelas 15 horas, a conferência é promovida pelo Agrupamento de Escolas e decorre no âmbito da colaboração do professor com o projecto *Pilritar*, desenvolvido naquele agrupamento.

## Ansião Alimentação e saúde em debate este sábado

O auditório da Câmara de Ansião acolhe, este domingo, dia 12, um debate sobre alimentação saudável, com a participação de Cátia Antunes, autora do livro *Fast food, Fast life, Fast cancer: uma vida sem cancro*. Inserido no ciclo de conferências *À roda dos livros*, o encontro começa pelas 15:30 horas e contará também com intervenção de Cidalina Caetano, médica gastroenterologista.





## Ourém

### Município indemniza construtora dos Paços do Concelho

Dez anos após a inauguração dos novos Paços do Concelho, a Câmara de Ourém aprovou, na segunda-feira, o pagamento de uma indemnização, no valor de 150 mil euros, à Construtora San José, empresa que executou a empreitada. O presidente do Município, Luís Albuquerque, explica que a deliberação agora aprovada vem pôr fim a um conflito que, há anos, opunha construtora e Autarquia e que tem impedido que seja feita a recepção da obra. Na origem do diferendo estão "erros do projecto", que "forçaram a empresa a parar a obra" durante algum tempo. "Em obra foi necessário abrir um buraco entre o edifício das Finanças e os Paços do Concelho, intervenção que não estava prevista no projecto nem na revisão ao mesmo", adianta Luís Albuquerque. A Câmara ainda tentou uma acção judicial contra o gabinete projectista, no sentido de lhe imputar responsabilidades. Mas, perante a demora no desfecho do processo e como, entretanto aquele gabinete entrou em insolvência, o Município optou agora por um acordo com a construtora de forma "a pôr um fim" ao diferendo. A Câmara irá pagar uma indemnização de 150 mil euros (metade do valor inicialmente reclamado) e a empresa compromete-se a fazer algumas intervenções no edifício. Inaugurados em Junho de 2009, os Paços do Concelho de Ourém custaram 7,5 milhões de euros.

## Município está já a trabalhar na candidatura

### Leiria quer ser Cidade Europeia do Desporto em 2022



Maria Anabela Silva  
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

Leiria quer ser Cidade Europeia do Desporto 2022 e está já a trabalhar na preparação da candidatura. A informação é confirmada ao JORNAL DE LEIRIA pelo vereador do Desporto, Carlos Palheira.

"Dada a dimensão e qualidade do nosso movimento associativo, as dinâmicas já criadas ao nível do parque desportivo e da prática de exercício físico, acreditamos que temos todas as condições para poder desenvolver uma candidatura com sucesso", afirma o autarca. O vereador sublinha, no entanto, que "há ainda um longo caminho a percorrer".

Carlos Palheira explica que o Município já manifestou vontade em

assumir a candidatura, estando agora na fase de "explicar" os motivos da mesma, com a apresentação de fundamentação, que inclui a "caracterização do desporto em Leiria". Só depois do preenchimento do questionário da ACES Europe - European Capitals and Cities of Sport Federation, se passará à fase da elaboração da candidatura, acrescenta o vereador.

"Em termos de infra-estruturas, serão peças importantes neste processo a construção do Centro de Actividades Municipal de Leiria (pavilhão multiusos) e do pavilhão inclusivo das Cortes, aos quais o responsável pelo pelouro do Desporto acrescenta a requalificação e ampliação do percurso Polis. O vereador refere ainda que "o desporto

informal e o desporto para todos" serão dois eixos fundamentais da candidatura a apresentar.

Este ano, Portimão é a localidade portuguesa incluída no grupo das 18 cidades europeias do desporto. Ao longo de todo o ano, a cidade algarvia acolhe um vasto programa de animação desportiva, com mais de mil eventos de âmbito internacional, nacional e regional. Presentemente, **está a decorrer o Campeonato da Europa ultimate frisbee de praia, que termina este sábado.** Os Campeonatos do Mundo de aquakique, de F1 em motonáutica ou de superbikes, o Campeonato da Europa de vela adaptada, a Taça do Mundo de ginástica rítmica e a Liga Europeia feminina de voleibol são algumas das competições previstas.

PUBLICIDADE

A CONFIANÇA QUE SE VÊ E QUE SE SENTE

Leiria | T 244 870 500

institutooptico

## Desporto com Ética

### Repórter do Jornal de Leiria vence prémio

O artigo *Mais 345 quilómetros nas pernas para avivar o corpo e amizade*, assinado por Miguel Sampaio e publicado no JORNAL DE LEIRIA a 16 de Agosto de 2018, venceu a edição 2018 do prémio *Desporto com Ética reservado* à imprensa regional. O trabalho relata a amizade entre o ultra-maratonista João Colaço e o agente da polícia escocesa Neil Rutherford. Uma história de companheirismo que nasceu nos momentos de superação e dificuldade que viveram durante a participação na Spine Race, uma prova de 431 quilómetros disputada entre Inglaterra e Escócia, em 2015, e que foi honrada em Agosto do ano passado, nos 345 quilómetros da Race Across Scotland. Promovido pelo Plano Nacional de Ética no Desporto do Instituto Português do Desporto e Juventude em parceria com o CNID - Associação dos Jornalistas de Desporto, o troféu *Desporto com Ética* será entregue a 27 de Maio, em Portimão. Miguel Sampaio é responsável pela secção de Desporto do JORNAL DE LEIRIA desde 2007.

PUBLICIDADE

**TAEG 0%**

**PAGUE EM 10x SEM JUROS!**

**all house**  
móveis • decoração

Campanha válida de 27 de Abril a 2 de Junho  
PARA COMPRAS de 900€ a 5.000€

Crédito pessoal. Ex. 1.500€, pago em 10 mensalidades de 150€, TAEG 0%, TAN 0%. Informe-se no Cetelem, marca do Banco BNP Paribas PF, S.A.. A All House atua como intermediário de crédito a título acessório e sem exclusividade.

allhouse.pt Cernache (Coimbra) Coimbra Leiria Tomar